



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLÓGICA DA
PARAÍBA – IFPB
CAMPUS CABEDELO - POLO ALAGOA GRANDE – PB
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA
PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - DOCENTEPT**

PATRÍCIA EDIÓNE DA SILVA

**REFLEXÕES SOBRE A IDENTIDADE DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

**CABEDELO – PB
2023**

PATRÍCIA EDIÓNE DA SILVA

**REFLEXÕES SOBRE A IDENTIDADE DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa do Curso de Pós-graduação Lato Sensu Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica - DocentEPT, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica.

ORIENTADOR (A):

Dr. Italan Carneiro Bezerra

**CABEDELO – PB
2023**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

S586r Silva, Patrícia Edióne da.
Reflexões Sobre a Identidade do Professor na educação Profissional e
Tecnológica: Desafios e perspectivas / Patrícia Edióne da Silva – Cabedelo,
2024.
28 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para
Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientador: Prof. Dr. Italan Carneiro Bezerra.

1. Identidade docente. 2. Educação profissional. I. Título.

CDU 371.13

FOLHA DE APROVAÇÃO

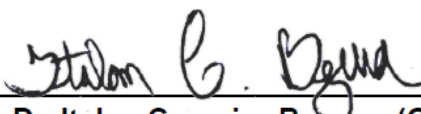
PATRÍCIA EDIÓNE DA SILVA

“REFLEXÕES SOBRE A IDENTIDADE DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS”

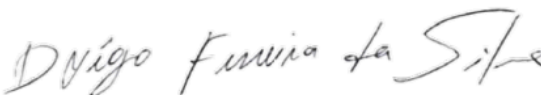
Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT , campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 31 de Janeiro de 2024.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Italan Carneiro Bezerra (Orientador)



Prof. Esp. Dyêgo Ferreira da Silva (membro interno IFPB)



Documento assinado digitalmente
JOSE GENILSON DA COSTA
Data: 07/03/2024 16:03:12-0300
verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Esp. José Genilson da Costa (membro externo)

RESUMO

O presente artigo apresenta como objetivo refletir sobre a identidade e formação de professores na modalidade da Educação Profissional e Tecnológica - EPT, com foco na elaboração de um plano de intervenção para a formação desses profissionais. A abordagem do estudo destaca a importância de considerar as necessidades e desafios específicos dos docentes, baseando-se em sua formação continuada. A pesquisa adota uma abordagem bibliográfica e reflexiva, fundamentada em obras de autores renomados no campo da educação, como Freire (2021), Tardif (2002), Nóvoa (1992), Zotti (2004), entre outros, proporcionando uma visão abrangente e contextualizada. O texto destaca a evolução histórica da formação docente na EPT, ressaltando as transformações sociais e econômicas que influenciaram essa trajetória. A discussão se estende para a importância do diálogo e da interação na prática educativa, especialmente no contexto da EPT, onde a relação teoria-prática se revela crucial, considerando o conhecimento do aluno, facilitando a relação professor-aluno. A didática profissional é abordada como elemento fundamental, considerando a necessidade de adaptação das técnicas de ensino às especificidades da formação profissional. Por fim, a construção da identidade do professor na EPT requer uma abordagem consciente, crítica e adaptativa, alinhada às necessidades do mercado de trabalho e às transformações sociais e tecnológicas, a fim de proporcionar uma educação de qualidade e relevante para público-alvo dessa modalidade de ensino.

Palavras-chave: Identidade; Docente; Diálogo; Educação; Profissional.

ABSTRACT

This article, titled "Reflections on Teacher Identity in Professional and Technological Education: Challenges and Perspectives," aims to reflect on the identity and training of teachers in the field of Professional and Technological Education (PTE), focusing on the intervention plan directed towards the Computer Programming discipline. The research adopts a bibliographic and reflective approach, grounded in works by renowned authors in the field of education, such as Freire (2021), Tardif (2002), Nóvoa (1992), Zotti (2004), among others, providing a comprehensive and contextualized perspective. The text highlights the historical evolution of teacher education in PTE, emphasizing the social and economic transformations that influenced this trajectory. The discussion extends to the importance of dialogue and interaction in educational practice, especially in the context of PTE, where the theory-practice relationship proves crucial, considering student knowledge and facilitating the teacher-student relationship. Professional didactics are addressed as a fundamental element, considering the need to adapt teaching techniques to the specificities of professional training. Ultimately, the construction of teacher identity in PTE requires a conscious, critical, and adaptive approach, aligned with the needs of the labor market and social and technological transformations, in order to provide quality and relevant education to the target audience of this educational modality.

Keywords: Identity; Teacher; Dialogue; Education; Professional.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

DocentEPT - Docência para a Educação Profissional e Tecnológica
EPT – Educação Profissional e Tecnológica
IFPB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação

SUMÁRIO

| | | |
|----------|-----------------------------------|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 9 |
| 2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA..... | 12 |
| 3 | METODOLOGIA..... | 20 |
| 4 | RESULTADO E DISCUSSÃO..... | 25 |
| 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 27 |
| 6 | REFERÊNCIAS..... | 28 |

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto do Trabalho Final de Curso da Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT), oferecida pelo Campus Cabedelo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB. Concebido como uma proposta de Intervenção Pedagógica a ser implementada para a Formação de Professores da Educação Profissional e Tecnológica, este estudo tem como objetivo central promover a reflexão acerca do diálogo, interação e identidade do professor na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), visando facilitar um processo de ensino e aprendizagem significativo.

É possível encontrarmos pesquisas direcionadas à discussão sobre a formação do professor; no entanto, esse profissional, encarregado de formar todas as outras profissões, apresenta várias identidades diante dos níveis e modalidades da educação e do público para o qual direcionará o seu fazer pedagógico. Aqui, trataremos a discussão sobre a formação do professor atuante na modalidade de educação profissional e tecnológica, partindo da reflexão sobre um plano de intervenção. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96 (LDB), no artigo 39, “a educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho da ciência e da tecnologia”.

Compreende-se que, a educação profissional e tecnológica pode atuar desde o ensino fundamental até o ensino superior, integrando-se aos diferentes níveis e modalidades de maneira articulada e complementar. O artigo 39 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96 (LDB), também destaca a importância da educação profissional em preparar os estudantes para a inserção no mundo do trabalho, implicando uma conexão estreita com as demandas e evoluções do mercado, garantindo que a formação esteja alinhada às necessidades do setor produtivo. A integração à ciência e tecnologia ressalta a relevância da educação profissional na promoção do conhecimento científico e tecnológico, bem como na formação de profissionais aptos a lidar com inovações e avanços tecnológicos.

Diante do exposto, acreditamos que essa abordagem integradora sugere uma visão holística da educação, reconhecendo que a formação não deve se restringir apenas à transmissão de conhecimentos, mas também incorporar habilidades práticas, valores éticos e cidadania. Assim, essa perspectiva visa formar indivíduos mais preparados para os desafios do século XXI.

Por conseguinte, é imprescindível discutir acerca da formação do professor da educação profissional e tecnológica, visando o desenvolvimento da prática docente coerente com o

indivíduo desejado para a sociedade contemporânea. “A formação de professores tem uma tradição de estudos baseados no indivíduo, na pessoa do professor ou no profissional da educação” (Franco, 2008, p. 41). Franco (2008) aborda em poucas linhas a importância de compreender as características, experiências e práticas do educador. Reconhecer a singularidade do professor e sua influência no processo educativo é fundamental para desenvolver abordagens de formação mais eficazes e alinhadas às suas necessidades individuais e contextuais.

De acordo com Freire (2021), o ato de ensinar envolve a construção de possibilidades para a produção de conhecimentos. Deste modo, a formação do profissional da educação profissional e tecnológica precisa discutir a educação como um espaço de diálogo problematizador e de construção coletiva de conhecimento. À luz da perspectiva freireana da educação profissional e tecnológica, podemos refletir que sua abordagem implica em métodos participativos, diálogo crítico sobre as realidades profissionais e tecnológicas, promovendo a consciência, autonomia e transformação social dos estudantes.

Diante do exposto, este artigo apresenta como objetivo refletir sobre a importância da formação do professor da educação profissional e tecnológica para os desafios da sociedade atual e sua contribuição para a formação dos estudantes e outros profissionais. A proposta de intervenção visa transcender os limites tradicionais da sala de aula, explorando estratégias que promovam uma educação mais participativa, significativa e alinhada às demandas contemporâneas. Consideramos o diálogo entre aluno e professor é essencial para a construção ativa do conhecimento. Na disciplina de Programação de Computadores, a interação assume um papel fundamental, uma vez que o aprendizado eficaz nesse campo demanda a troca constante de ideias, questionamentos e experiências práticas. O desenvolvimento do aplicativo de aprendizagem proposto não é apenas uma atividade técnica; é um processo que estimula o pensamento crítico, a criatividade e a colaboração.

Através das reflexões proporcionadas, almejamos promover uma maior integração entre teoria e prática, fortalecendo a identidade docente e capacitando os educadores para enfrentar os desafios contemporâneos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Antecipamos que a aplicação prática das metodologias inovadoras propostas, como a utilização de tecnologias educacionais e a exploração de metodologias ativas, resultará em melhorias palpáveis na qualidade do ensino. Os resultados esperados incluem professores mais engajados e preparados, o que refletirá diretamente no desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos da EPT. Este processo de aprimoramento da formação docente tem o potencial de impactar

positivamente não apenas a experiência educacional dos professores, mas também contribuir significativamente para o progresso e sucesso dos estudantes da instituição.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

DIÁLOGO E TRANSFORMAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A trajetória da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil é marcada por distintos períodos históricos, refletindo transformações sociais, econômicas e educacionais. Nesse contexto, o Profissional da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) procura formar o cidadão necessário ao cenário social de cada época.

Segundo Monteiro (2020) ao explorar a evolução histórica da formação docente, é possível observar que os primeiros esforços institucionais para preparar professores remontam ao século XVII, com o surgimento das Escolas Normais em Paris. Contudo, a verdadeira institucionalização desse processo ocorreu no contexto pós-Revolução Francesa, quando a questão da instrução popular se tornou evidente.

Monteiro (2020) destaca que ao longo do século XIX, países como França, Itália, Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos estabeleceram suas próprias Escolas Normais. No Brasil, o interesse pela formação de professores ganhou destaque após a declaração de independência, sendo oficializado pelas Leis das Escolas de Primeiras Letras e, posteriormente, consolidado com o estabelecimento e expansão do padrão das Escolas Normais entre 1890 e 1932. A reforma paulista da Escola Normal, com a anexação da escola-modelo, marcou esse período. A partir de 1932, os Institutos de Educação foram organizados, seguidos pelo início da estruturação dos cursos de pedagogia e outras licenciaturas em 1939.

Portanto, ao examinar o panorama histórico da formação docente para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil à luz de Monteiro (2020), a formação docente para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil ao longo do século XX foi marcada por diversas iniciativas. Desde a criação da Escola Normal de Artes e Ofícios Wenceslau Braz em 1917 até os desafios enfrentados em 2004, com destaque para acordos internacionais, regulamentações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e a necessidade constante de aprimoramento. A falta de profissionais qualificados e lacunas na legislação foram apontadas como obstáculos para a qualidade da EPT, enfatizando a importância contínua de melhorias nesse campo.

Como traz Gadotti (1987) apud Zotti (2004), a partir do desenvolvimento industrial entre os séculos XIX e XX, com a concretização de leis orgânicas, houve a distinção entre o

ensino para a elite e o ensino para a classe popular. A perspectiva predominante nesse período buscava formar mão de obra para atender as demandas específicas da época, com a expansão significativa da educação profissional e tecnológica no contexto da industrialização.

Em consequência, são criadas em quase todos os estados as escolas técnicas profissionalizantes, exigidas pelos vários ramos da indústria que necessitavam de maior qualificação e diversificação da força de trabalho. A escola torna-se assim um aparelho de reprodução de mão-de-obra, de reprodução da divisão social do trabalho e da ideologia dominante, consolidando a estrutura de classes (GADOTTI, 1987, p. 100 e 12, apud ZOTTI, 2004, p. 94).

Nesse contexto, o papel do professor estava alinhado à preparação de indivíduos para ingressar na indústria em expansão. Isso envolvia não apenas a transmissão de conhecimentos técnicos, mas também o desenvolvimento de habilidades práticas relacionadas às demandas das fábricas e empresas da época.

Os currículos oficiais foram sendo construídos ao longo da história da educação brasileira, de acordo com o modelo econômico. Mudanças legais significativas também foram feitas para atender aos novos modelos econômicos que se desenhavam. Isso leva a um alerta aos educadores para que observem com mais cuidado as atuais orientações oficiais em relação ao currículo (ZOTTI, 2004, p. 228).

O caminhar da educação no Brasil revela uma diversidade de modelos que refletem as transformações sociais, econômicas e políticas ao longo da história. Inicialmente, a ênfase recaía na instrução primária, muitas vezes voltada para as camadas populares, indicando uma preocupação com a educação básica para a formação dos educandos. Consoante emergiram modelos voltados para a instrução para o trabalho, mostrando uma preocupação para as demandas específicas do mercado de trabalho. À medida que a sociedade evoluiu, observamos a consolidação de modelos voltados para uma instrução científica e superior, destinada às camadas mais elevadas da sociedade. Podemos considerar que as mudanças ocorridas destacam a complexidade do sistema educacional, e a compreensão dessas mudanças é crucial para contextualizar o cenário educacional atual.

Em conformidade com as ideias de Zotti (2004), a formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e os currículos oficiais ao longo da história da educação brasileira revelam uma interdependência significativa com os modelos econômicos vigentes. Essas transformações nos currículos refletem adaptações necessárias para atender às demandas do contexto econômico em evolução. Com isso, destaca-se a importância de os professores estarem atentos às orientações oficiais atuais em relação ao currículo da EPT.

O olhar atento dos educadores ressalta a necessidade de uma análise crítica das orientações curriculares, levando em conta não apenas os aspectos pedagógicos, mas também a conexão intrínseca entre a formação profissional e as dinâmicas econômicas. Isso implica uma constante atualização dos professores para que possam exercer uma prática pedagógica que estimule os estudantes a compreender os desafios da sociedade atual no âmbito profissional.

De acordo com Freire (2021), a formação de professores deve ter como ponto principal a relação teoria-prática, a disponibilidade ao outro e à realidade, alcançando a própria disponibilidade. E para isso, considera que “ensinar exige disponibilidade para o diálogo” (FREIRE, 2021, p. 132). Diante disso, Freire (2021) nos mostra a importância da interação e da troca de conhecimento no processo educativo.

Destacamos aqui a essencial relação entre diálogo, transformação e formação docente nesse contexto educacional específico. No centro dessa reflexão reside a compreensão de que o diálogo não é apenas uma ferramenta de comunicação, mas sim um elemento-chave para a construção de conhecimento e a promoção de uma abordagem pedagógica dinâmica. O diálogo efetivo entre professores e alunos, enraizado na disponibilidade para ouvir e compreender diferentes perspectivas, emerge como um catalisador fundamental para a transformação contínua. Essa transformação, por sua vez, transcende o mero aspecto técnico e abrange uma evolução constante no método de ensino, nas estratégias pedagógicas e na visão do papel do professor.

No contexto da Educação Profissional e Tecnológica, a importância da formação do professor é ressaltada, evidenciando a necessidade de programas que estejam alinhados com as demandas específicas desse campo educacional em constante mudança. Essa abordagem não apenas fortalece a qualidade do ensino, mas também prepara os educadores para enfrentar os desafios do mundo profissional de maneira mais integrada e reflexiva, solidificando assim a base para uma educação dinâmica e eficaz.

Na educação profissional e tecnológica, natureza prática e técnica dos conteúdos exige uma abordagem pedagógica que vá além da transmissão unilateral de informações. O diálogo torna-se um instrumento fundamental para a construção coletiva do saber, especialmente quando se considera a diversidade de experiências e bagagens dos alunos. A disponibilidade para o diálogo implica estar aberto a diferentes perspectivas, compreendendo que a aprendizagem é um processo dinâmico e interativo.

Na formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica, essa disposição pode se traduzir na habilidade de integrar teoria e prática de maneira contextualizada, envolvendo os alunos ativamente em discussões e atividades que reflitam sobre o desafio do mundo profissional. Ao fomentar o diálogo, o professor na EPT cria um ambiente propício para a troca de experiências entre os alunos e para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Essa abordagem não apenas fortalece a aprendizagem, mas também prepara os futuros profissionais para enfrentar os desafios do mercado de trabalho de maneira mais integrada e reflexiva.

Para tanto, é imprescindível que o professor da EPT esteja aberto a refletir sobre o desenvolvimento histórico da educação profissional e tecnológica, disponível para refletir sobre a teoria e prática pedagógica, a própria prática docente, analisando e reconstruindo o seu fazer docente perante as demandas da sociedade vigente. Acreditamos que, para qualquer nível e modalidade de ensino, o professor precisa ser crítico, reflexivo, disponível para saber mais e às melhorias necessárias à sua prática docente, sendo flexível.

Segundo Allain *et al.* (2022), apresenta a importância do professor da EPT conhecer sobre a didática profissional como elemento constituinte do seu fazer pedagógico. Assim, aponta a necessidade de adaptar as técnicas de ensino para atender as especificidades da formação profissional, levando em consideração a cultura técnica e profissional da área de estudo. Além disso, Allain *et al.* (2022), discute a importância da transposição didática, que envolve a adaptação do conhecimento das técnicas para situações de ensino e aprendizagem. Nesse meio, destacamos também a relevância do contrato didático, que estabelece as expectativas e papéis entre professores e alunos no processo educacional.

Para Allain *et al.* (2022), a didática profissional, a qual o professor precisa se apropriar para exercer uma prática coerente e significativa, é definida “como um campo de estudos que trata da ação como fonte de saberes, ou seja, o fazer produz conhecimento. O ser humano sempre age conscientemente, ou seja, toda atividade laboral humana é atividade consciente.”

Assim, a didática profissional pode ser considerada como o conjunto de técnicas que guia uma pessoa em direção a uma comunidade de práticas, trazendo conhecimentos e valores por meio das ações realizadas por essa comunidade e aplicando as no contexto educacional. Desse modo, o educador da EPT apresenta uma prática pedagógica transformadora, pois mediará a transformação dos conhecimentos práticos das comunidades de práticas em competências profissionais. Sendo assim, a prática educativa não se limita à mera transmissão de conhecimentos (Santos, 2012).

As diretrizes para a Educação Profissional e Tecnológica (DCNEPT, 2021) desempenham um papel crucial na definição da formação do professor. Delineiam princípios orientadores que visam não apenas fornecer conhecimento técnico, mas também cultivar habilidades pedagógicas essenciais para a promoção de uma educação de qualidade. Ao abordar a formação do professor de EPT, essas diretrizes frequentemente destacam a importância da integração entre teoria e prática, reconhecendo a natureza prática e técnica dos conteúdos envolvidos. As diretrizes também ressaltam a importância da atualização contínua do corpo docente, alinhando a formação dos professores com as demandas em evolução do mercado de trabalho.

Art. 57. A formação do docente da Educação Profissional e Tecnológica, além do bom domínio dos saberes pedagógicos necessários para conduzir o processo de aprendizagem de estudantes, requer o desenvolvimento de saberes e competências profissionais, associados ao adequado domínio dos diferentes saberes disciplinares referentes ao campo específico de sua área, de modo que esse docente:

I - possa fazer escolhas relevantes dos conteúdos que devem ser ensinados e aprendidos, para que o formando tenha competências para responder, de forma original e criativa, aos desafios diários de sua vida profissional e pessoal, como cidadão trabalhador;

II - tenha o domínio dos chamados conhecimentos disciplinares associados aos saberes pedagógicos e do conjunto dos conhecimentos da base científica e tecnológica da atividade profissional; e

III - saiba fazer e saiba ensinar, estando o saber vinculado diretamente ao mundo do trabalho, no setor produtivo objeto do curso. (BRASIL, 2021).

Diante disso, compreendemos que o Artigo 57, ao abordar a formação do docente da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), destaca a complexidade e a amplitude de saberes necessários para o exercício efetivo da docência nesse contexto específico. A ênfase na combinação de saberes pedagógicos e competências profissionais revela a natureza única dessa formação, que vai além do tradicional domínio de conteúdos disciplinares. O docente de EPT não apenas deve possuir conhecimentos específicos da área, mas também deve ser capaz de selecionar e ensinar conteúdos relevantes que preparem os estudantes para os desafios práticos da vida profissional e pessoal.

A integração entre conhecimentos disciplinares, saberes pedagógicos e a base científica e tecnológica é fundamental para proporcionar uma educação abrangente e alinhada às demandas do mercado de trabalho. O destaque para a relação direta com o mundo do trabalho sublinha a importância de uma formação que não apenas transmita conhecimento teórico, mas também promova habilidades práticas e uma compreensão contextualizada das atividades profissionais.

3.1 A IDENTIDADE DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A identidade docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é um tema complexo que envolve a construção da imagem e do papel do professor. Podemos encontrar diversos estudiosos que abordam a identidade docente, considerando suas particularidades e desafios na Educação Profissional e Tecnológica.

Tardif (2002), aborda que a identidade docente é construída ao longo da carreira, sendo influenciada por diferentes contextos educacionais. Na EPT, a identidade do professor é moldada pela interação com o mundo do trabalho, a dinâmica das práticas profissionais e a constante evolução das tecnologias. Tardif (2002) destaca a importância da reflexão sobre a prática como elemento central na formação da identidade do professor.

Ao discutir sobre o saber docente, Tardif (2002) o define como “[...] um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais” (p. 36). A partir desse conceito, o autor nos leva a refletir sobre a relevância do saber docente aplicado à Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Nesse contexto, a complexidade do saber docente transcende a mera transmissão de informações, incorporando elementos distintos que moldam a prática educativa. O termo "amálgama" destaca a ideia de uma mistura, indicando que o saber docente na EPT é resultado da interseção entre diversos tipos de conhecimento. Essa interação ocorre não apenas durante a formação profissional inicial, mas ao longo da carreira, incorporando saberes disciplinares, curriculares e experienciais. A coerência desse saber plural é um desafio constante para o professor na EPT. A articulação eficiente entre esses diversos saberes é crucial para uma prática docente eficaz. A reflexão contínua sobre como esses elementos se entrelaçam e se manifestam nas aulas contribui para a construção de uma abordagem pedagógica mais integrada e alinhada às necessidades dos estudantes e do mercado de trabalho.

Nóvoa (1992) contribui para a discussão ao enfatizar a dimensão profissional da identidade docente. Na EPT, essa dimensão ganha destaque, uma vez que a formação técnica e tecnológica está diretamente relacionada às demandas do mercado de trabalho. A identidade docente, portanto, é forjada pela inserção em um campo educacional que visa preparar os estudantes para desafios específicos do mundo profissional.

A maneira como cada um de nós ensina está diretamente dependente daquilo que somos como pessoa quando exercemos o ensino [...] Eis-nos de novo face à pessoa e ao profissional, ao ser e ao ensinar. Aqui estamos. Nós e a profissão. E as opções que cada um de nós tem de fazer como professor, as quais cruzam a nossa maneira de ensinar com a maneira de ser e desvendam na nossa maneira de ensinar a nossa maneira de ser. É impossível separar o *eu* profissional do *eu* professor. (NÓVOA, 1992, p. 17).

A reflexão sobre a prática educativa na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) nos leva a considerar a profunda interconexão entre nossa identidade como pessoa e nossa atuação como educadores. A afirmação de Nóvoa (1992) destaca a impossibilidade de dissociar o eu profissional do eu professor, ressaltando que nossa maneira de ensinar está intrinsecamente ligada à nossa essência como indivíduos. No contexto da EPT, onde a formação profissional exige uma abordagem prática e alinhada às demandas do mercado, essa interligação entre ser e ensinar adquire uma relevância ainda maior. Os educadores, ao desenvolverem suas práticas pedagógicas, são constantemente moldados pela própria essência, pelos valores, experiências e identidade que trazem consigo.

Assim, ao nos depararmos com as escolhas que fazemos como professores na EPT, estamos, de fato, revelando aspectos fundamentais de nossa identidade. As opções pedagógicas, estratégias de ensino e a maneira como lidamos com os desafios educacionais refletem não apenas nossas habilidades profissionais, mas também nossos valores intrínsecos. A integração entre o ser e o ensinar na EPT implica em uma reflexão contínua sobre nossa prática, reconhecendo que a construção da identidade docente não é estática, mas sim um processo dinâmico. Portanto, a formação de professores na EPT deve considerar não apenas as competências técnicas, mas também a consciência e a autenticidade como elementos essenciais para o desenvolvimento profissional.

De acordo com Freire (2021), a identidade do professor é inseparavelmente ligada ao ato de ensinar. Em seu modelo pedagógico, a educação é vista como um ato político e libertador, e o professor é mais do que um mero transmissor de conhecimento. Ele argumenta que o docente é um coconstrutor do saber, um facilitador do diálogo crítico que promove a conscientização e a transformação social. Nesse contexto, a identidade docente na EPT transcende a mera transmissão de habilidades técnicas; ela está enraizada na capacidade de empoderar os alunos para uma participação ativa na sociedade e no mundo do trabalho.

A perspectiva freiriana destaca a importância da relação dialógica entre professor e aluno na construção da identidade docente. A prática pedagógica na EPT, segundo Freire, deve ser pautada pela problematização da realidade, estimulando a reflexão crítica e o engajamento ativo dos estudantes. Assim, a identidade do professor na EPT não é apenas moldada por seu conhecimento técnico, mas também por sua postura ética, comprometimento social e consciência política.

A reflexão sobre a identidade docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), à luz das ideias de Tardif e Nóvoa, destaca a complexidade desse tema crucial para a prática educativa. Tardif (2002) destaca a construção gradual da identidade docente ao longo da carreira, influenciada por diversos contextos educacionais. Na EPT, essa identidade é especialmente moldada pela interação com o mundo do trabalho, práticas profissionais e avanços tecnológicos. A reflexão sobre a prática é enfatizada como elemento central na formação da identidade do professor, destacando a importância de uma abordagem reflexiva e adaptativa. A definição de Tardif (2002) sobre o saber docente como uma liga de diversos saberes reforça a ideia de que o conhecimento na EPT vai além da mera transmissão de informações. Essa mistura de saberes, incluindo os oriundos da formação profissional, disciplinares, curriculares e experienciais, ressalta a complexidade da prática docente na EPT. A coerência desse saber plural torna-se um desafio constante, exigindo do professor uma integração eficiente desses elementos para uma prática docente eficaz.

Nóvoa (1992), ao abordar a dimensão profissional da identidade docente, destaca a inseparabilidade do eu profissional do eu professor na EPT. A formação técnica e tecnológica, centrada nas demandas do mercado de trabalho, confere uma relevância significativa a essa dimensão profissional. A interconexão entre ser e ensinar na EPT é enfatizada, indicando que a prática educativa é fortemente moldada pela essência, valores e experiências individuais. Portanto, a integração dessas perspectivas evidencia que a identidade docente na EPT é um processo dinâmico, influenciado por diversos fatores ao longo da carreira. A reflexão constante sobre a prática, a adaptação aos avanços tecnológicos e a conscientização da interconexão entre ser e ensinar são elementos essenciais na formação de professores para atender às demandas específicas da Educação Profissional e Tecnológica.

Diante do exposto, compreendemos que a identidade docente na Educação Profissional e Tecnológica é um processo dinâmico e multifacetado, influenciado por diferentes dimensões profissionais e contextos de atuação. A interação entre teoria e prática, as demandas do mercado de trabalho e a adaptação constante às transformações sociais e tecnológicas são elementos centrais na construção dessa identidade. A formação contínua e o diálogo entre pares emergem como estratégias essenciais para fortalecer a identidade dos professores na Educação Profissional e Tecnológica.

3. METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem de pesquisa de cunho bibliográfico e reflexivo para explorar a identidade e formação do professor na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) seguida pela apresentação de uma proposta de intervenção pedagógica sugerida e direcionada para a formação de professores da Educação Profissional e Tecnológica, atuando como uma forma de explorar teorias gerais a fim de aplicá-las na prática para obter resoluções para questionamentos específicos.

Minayo (2007) enfatiza a importância da pesquisa como um instrumento de produção de conhecimento capaz de responder a questões relevantes e contribuir para a compreensão dos fenômenos sociais. Sua abordagem destaca a pesquisa como um processo dialógico, que envolve interação entre pesquisador e objeto de estudo, considerando a subjetividade e as múltiplas dimensões presentes nas realidades investigadas.

A pesquisadora propõe uma visão plural da pesquisa, reconhecendo a diversidade de métodos e abordagens, destacando a pesquisa qualitativa como uma ferramenta eficaz para explorar a complexidade e a riqueza dos contextos sociais. A abordagem qualitativa, segundo Minayo (2007), permite uma compreensão mais profunda e contextualizada dos fenômenos estudados. Além disso, aborda a pesquisa como uma prática ética, enfatizando a responsabilidade do pesquisador em relação aos participantes da pesquisa e à sociedade como um todo. A integração entre pesquisa, ética e compromisso social é uma característica central em sua concepção.

Segundo Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é definida como o levantamento, análise e interpretação das produções já existentes sobre determinado tema. Ela busca reunir, analisar e discutir o que já foi produzido sobre o assunto em questão por meio de materiais bibliográficos, como livros, artigos, teses, dissertações, entre outros. Desse modo, é essencial para situar o pesquisador no contexto do tema escolhido, identificando as lacunas e contribuições já existentes na literatura. Além disso, ela permite a compreensão das abordagens teóricas e metodológicas utilizadas por outros pesquisadores, fornecendo subsídios para a construção do referencial teórico do trabalho.

Para Fonseca (2002) a condução de qualquer investigação científica parte invariavelmente de um processo crucial: a pesquisa bibliográfica. “Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto”. (FONSECA, 2002, p. 32). Essa etapa é essencial, abrangendo a busca

e análise de referências teóricas presentes em diferentes meios, como livros, artigos científicos e páginas online. A diversidade dessas fontes contribui para uma compreensão abrangente do tema em estudo. Algumas pesquisas científicas fundamentam-se exclusivamente na pesquisa bibliográfica, dedicando-se a examinar minuciosamente referências teóricas previamente estudadas. Essa abordagem visa reunir informações e conhecimentos preexistentes relacionados ao problema em questão, oferecendo ao pesquisador uma base sólida para a busca de respostas.

A pesquisa bibliográfica desempenha uma função crucial no caminho da investigação científica, representando o ponto de partida para uma imersão mais profunda no tema de estudo. Ao adotarmos essa abordagem, nossa busca inicial é mapear e compreender o cenário já explorado pelos estudiosos. Essa fase inicial se assemelha a uma bússola, guiando o pesquisador na identificação não apenas do que já foi descoberto, mas também das lacunas no conhecimento existente. Essa orientação é fundamental, pois permite a formulação de questões pertinentes que direcionarão o curso da pesquisa, fornecendo uma base sólida para a construção do conhecimento científico. Dessa forma, a pesquisa bibliográfica acontece como uma ferramenta estratégica que ajuda a moldar e refinar o escopo da investigação. (SOUZA, *et al.* 2021).

Souza, *et al.* (2021) apresenta algumas características da pesquisa bibliográfica:

As características de uma pesquisa bibliográfica são as fontes confiáveis e concretas que fundamentam a pesquisa a ser realizada. As fontes de uma pesquisa são classificadas em:

- fontes primárias: são informações do próprio pesquisador, bibliográfica básica. Exemplos: artigos, teses, anais, dissertações, periódicos e outros.
- fontes secundárias: são bibliografias complementares, facilitam o uso do conhecimento desordenado e trazem o conhecimento de modo organizado. Exemplo: Enciclopédias, dicionários, bibliografias, bancos de dados e livros e outros.
- fontes terciárias: são as guias das fontes primárias, secundárias e outros. Exemplos: catálogos de bibliotecas, diretórios, revisões de literatura e outros. (SOUZA, OLIVEIRA e ALVES, 2021, p. 68-69).

A pesquisa bibliográfica é essencial ao estabelecer bases sólidas para a condução da investigação, sendo caracterizada pelas fontes que a compõem. Essa categorização viabiliza uma abordagem abrangente e estruturada, formando uma base sólida para o desenvolvimento da pesquisa.

A presente pesquisa baseia-se em uma revisão da literatura disponível sobre a EPT e a formação do professor, identificando contribuições significativas de autores renomados no campo da educação, formação de professores e educação profissional. Ao longo da pesquisa, são realizadas sínteses das informações obtidas, buscando construir um conhecimento coeso e abrangente sobre a identidade e formação do professor na EPT. A integração de diferentes perspectivas e a elaboração de conclusões são essenciais para proporcionar uma visão holística

e fundamentada sobre o tema. A pesquisa visa contribuir para o campo da EPT, oferecendo momentos reflexivos valiosos sobre os aspectos identitários e formativos dos professores.

Métodos:

Neste estudo, utilizamos uma abordagem simples de pesquisa para entender como os professores na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) se formam e desenvolvem sua identidade profissional. Tivemos como etapas dos nossos métodos:

- Iniciamos o processo procurando informações relevantes sobre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e a formação de professores.
- Destacamos ideias significativas no campo da educação, formação de professores e educação profissional.
- Desenvolvemos uma Proposta de Intervenção específica para a Formação de Professores da Educação Profissional e Tecnológica. Essa proposta representa uma sugestão prática a ser aplicada.
- Realizamos uma possível reflexão sobre como o estudo realizado se articula com a proposta de intervenção, avaliando a aplicabilidade e a relevância prática das conclusões obtidas.

| TABELA 1 – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA |
|---|
| <p>Plano de Intervenção para Formação de Professores da Educação Profissional e Tecnológica</p> <p>Justificativa: A Educação Profissional e Tecnológica exige que os professores integrem teoria e prática, mantendo uma identidade docente flexível. A reflexão sobre a identidade do professor nesse contexto é crucial para enfrentar desafios e explorar perspectivas.</p> <p>Ação de Enfrentamento: Desenvolvimento de um programa de formação continuada, focado na integração da teoria e prática, fortalecendo a identidade docente na Educação Profissional e Tecnológica.</p> <p>Duração: Um semestre.</p> <p>Quem serão os responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenador de Formação Pedagógica • Gestores Institucionais <p>Quem serão os beneficiados?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professores da Educação Profissional e Tecnológica, refletindo diretamente na qualidade do ensino, no desenvolvimento dos alunos e na imagem da instituição. <p>Por quê da implementação? A implementação desse plano busca atender às demandas específicas da Educação Profissional e Tecnológica, melhorando a qualidade do ensino e fortalecendo a identidade dos professores, resultando em profissionais mais preparados e alunos mais bem formados.</p> <p>Como pode ser implementada?</p> |

Módulos:

1. *Teoria e Prática na Educação Profissional:*
 - Abordagem teórica sobre a integração entre conhecimentos teóricos e práticos no contexto profissional e tecnológico.
2. *Identidade Docente:*
 - Reflexões sobre a construção da identidade do professor na Educação Profissional e Tecnológica.
3. *Metodologias Inovadoras:*
 - Exploração de metodologias ativas e tecnologias educacionais aplicadas ao contexto profissional.

Metodologia:

- Palestras, workshops, grupos de discussão e atividades práticas.
- Utilização de uma plataforma online para suporte virtual, compartilhamento de recursos e interação.
- Avaliação contínua com feedback individualizado.

Ações a serem desenvolvidas:

1. **Desenvolvimento de Material Didático;**
2. **Divulgação e Inscrição dos Professores;**
3. **Execução dos Módulos;**
4. **Avaliação de Impacto e Ajustes para a Continuidade do Programa.**

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O plano de intervenção propõe uma formação continuada para professores da Educação Profissional e Tecnológica, baseada na compreensão de Bernardino (2022) sobre a importância da constante atualização e reflexão para lidar com os desafios contemporâneos. A formação, guiada pelo modelo reflexivo, visa integrar teoria e prática, refletindo, reconhecendo e fortalecendo a identidade docente. Por meio desse enfoque, os educadores são incentivados a refletir sobre suas práticas pedagógicas, reconhecendo e fortalecendo, assim, a sua identidade docente. Este processo contínuo de reflexão enriquece o repertório teórico-prático dos professores e os capacita a desempenhar um papel mais eficaz na formação dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica.

Acreditamos que o plano de intervenção se conecta de maneira coesa à metodologia deste estudo, integrando a pesquisa bibliográfica teórica com uma aplicação prática que visa contribuir para a formação dos alunos e para o campo da Educação Profissional e Tecnológica. Consideramos que a proposta contribui para o avanço teórico e prático no âmbito educacional. A escolha dessa metodologia se justifica pela necessidade de aprofundar a compreensão das dimensões teóricas e práticas relacionadas ao desenvolvimento profissional dos educadores no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

A justificativa para a criação do Plano de Intervenção na Formação de Professores da Educação Profissional e Tecnológica se baseia na imperativa necessidade de integrar teoria e prática nesse contexto educacional específico. A dinâmica singular da Educação Profissional e Tecnológica exige uma abordagem pedagógica flexível por parte dos professores, que devem habilmente equilibrar competências teóricas e práticas para proporcionar uma formação completa e alinhada com as atuais demandas do mercado de trabalho. Ao integrar teoria e prática de forma colaborativa, almejamos criar um ambiente educacional dinâmico e relevante, capaz de formar profissionais qualificados e aptos a contribuir significativamente para a sociedade.

A escolha do período de seis meses para a implementação do plano é estrategicamente fundamentada na busca por uma intervenção abrangente e aprofundada. Esse prazo oferece um tempo suficiente para a realização de módulos substanciais, permitindo a assimilação gradual dos conteúdos, reflexões e a aplicação prática das metodologias propostas. Essa extensão temporal visa criar um ambiente propício para o desenvolvimento contínuo dos professores, promovendo uma imersão significativa nos temas abordados. Além disso, o período de seis meses permite a construção de uma comunidade de aprendizagem coesa, fomentando a

colaboração entre os educadores e contribuindo para a sustentabilidade e eficácia a longo prazo da intervenção.

Bernardino (2022) nos leva a compreensão de que a formação continuada representa um compromisso em constante atualização e adaptação, proporcionando aos docentes as ferramentas necessárias para lidar com os desafios complexos da sociedade contemporânea. Ao integrar novas abordagens pedagógicas, tecnologias educacionais e práticas inovadoras, essa formação visa equipar os professores com as habilidades essenciais para preparar os alunos para além do mercado de trabalho, para uma participação ativa na sociedade. A formadora, Bernardino (2022) ainda discute que assumir a formação continuada como um espaço de aprendizado e construção do pensamento prático do professor implica em uma postura crítica e reflexiva sobre as práticas educacionais. Isso significa questionar, adaptar e aplicar conhecimentos de maneira contextualizada e inovadora.

Dessa forma, a formação continuada na EPT, guiada pelo modelo reflexivo, se apresenta como um instrumento essencial para a transformação da prática docente. Ao promover uma epistemologia que transcende os limites tradicionais, ela propicia um ambiente propício para a construção de conhecimento relevante e contextualizado, alinhado às demandas específicas da Educação Profissional e Tecnológica. Essa abordagem reflete a necessidade de uma constante evolução na forma como os educadores compreendem, aplicam e inovam em suas práticas pedagógicas.

Consideramos a identidade docente na EPT é caracterizada pela busca constante por inovação, interdisciplinaridade e conexão com as práticas do mundo profissional. O professor atua como facilitador do processo de aprendizagem, estimulando a autonomia e a resolução de problemas, criando assim um ambiente propício ao desenvolvimento de habilidades críticas e à construção ativa do conhecimento por parte dos estudantes. Essa abordagem pedagógica pode fornecer uma base sólida para a aquisição de conhecimentos, promover a capacidade dos alunos de aplicar esses conhecimentos de maneira prática em situações do mundo real. O estímulo à autonomia e à resolução de problemas contribui para o desenvolvimento de uma mentalidade crítica e proativa nos estudantes, preparando-os para os desafios acadêmicos, para os desafios da vida profissional e pessoal.

Freire (1987) destaca a intrínseca relação entre a ação e a reflexão na natureza humana. Ao afirmar que o fazer dos homens é uma práxis, enfatiza que a ação não é apenas execução, mas sim transformação do mundo, dos indivíduos. Ainda ressalta que, na medida em que o fazer é práxis, exige uma teoria que o ilumine, evidenciando a importância da reflexão como parte integral da ação. “É transformação do mundo. E, na razão mesma em que o que fazer é

práxis, todo fazer do que fazer tem de ter uma teoria que necessariamente o ilumine. O que fazer é teoria e prática. É reflexão e ação.” (FREIRE,1987, p.77).

De acordo com as reflexões de Freire, a compreensão da transformação do mundo está intrinsecamente atrelada à práxis, essa interconexão vital entre teoria e prática. Ao considerarmos a proposta de intervenção para a formação de professores na Educação Profissional e Tecnológica, percebemos essa dualidade como um guia fundamental. Os módulos propostos servem como alicerces, proporcionando uma base reflexiva que subsidie as ações dos educadores, fortalecendo sua identidade e preparando-os para os desafios contemporâneos. Nosso objetivo é não apenas promover uma mudança na formação dos professores, mas instigar uma verdadeira revolução na qualidade do ensino e no desenvolvimento dos alunos. Cada ação, cada reflexão, representa um passo na construção de um ambiente educacional dinâmico e eficaz, onde teoria e prática coexistem harmoniosamente, moldando um futuro promissor para todos os envolvidos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas considerações finais, enfatiza-se a complexidade e a significância intrínseca da formação do professor no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A análise histórica delineou a evolução da formação docente, destacando não apenas os desafios enfrentados, mas também as transformações que moldaram a paisagem da educação profissional ao longo do tempo. A abordagem metodológica, fundamentada em uma revisão bibliográfica crítica e reflexiva, proporcionou uma compreensão profunda das dimensões teóricas e práticas relacionadas ao desenvolvimento profissional dos educadores na EPT.

A relevância do diálogo e da interação no processo educativo, alinhada à perspectiva freireana, ressalta a importância de uma abordagem participativa e crítica na formação de professores. A didática profissional emerge como elemento-chave, exigindo a contínua adaptação das técnicas de ensino às demandas específicas da formação profissional, considerando a dinâmica das comunidades de práticas.

A construção da identidade docente na EPT demanda uma abordagem consciente e adaptativa, alinhada às demandas do mercado de trabalho e às transformações sociais e tecnológicas, a fim de proporcionar uma educação de qualidade e relevância para os estudantes dessa modalidade educacional. O plano de intervenção, apesar de não ter sido concretizado, permanece como um convite à reflexão sobre os desafios práticos da implementação de propostas inovadoras na formação de professores na EPT.

Em síntese, este estudo sublinha a importância premente de uma formação docente holística e contextualizada na EPT, capacitando os educadores a enfrentar os desafios do mundo profissional de maneira integrada e reflexiva. Concluímos, portanto, que a construção da identidade docente na EPT demanda uma abordagem consciente e adaptativa, alinhada às demandas do mercado de trabalho e às transformações sociais e tecnológicas, a fim de proporcionar uma educação de qualidade e relevância para os estudantes dessa modalidade educacional.

7. REFERÊNCIAS

- ALLAIN, O., WOLLINGER, P., BITTENCOURT, A. B. S., SOUZA, M. L. H., SILVA, D. M., MARQUES, C. (2019). **O que ensinar em Educação Profissional**. Ambiente Virtual de Aprendizagem EAD. Didática Profissional-POS.0272-20222-67338. Livro 1.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno (CNE/CP). Resolução nº 1, de 5 de janeiro de 2021. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica**. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECPN12021.pdf. Acesso em: 20 out 2023.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 04 out 2023.
- FRANCO, M. A. R. S. **Entre a lógica da formação e a lógica das práticas: a mediação dos saberes pedagógicos**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 109-126, jan/abr. 2008.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 69ª ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 25. ed. rev. atual. Petrópolis: Vozes, 2007.
- MONTEIRO, Bárbara Cristina da Silva. **Formação docente para educação profissional e tecnológica: história, base legal e perspectivas como subsídios para a elaboração de uma proposta de diretrizes nacionais para a formação docente – 2020**. Disponível em: https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/939/DISSERTA%c3%87%c3%83_O_Forma%c3%a7%c3%a3o_Docente_EPT_Proposta_Diretrizes.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 15 out. 2023.
- NÓVOA, Antônio. A Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992. p. 13- 33.
- SANTOS, Carlos Alberto Gomes dos. Pressupostos teóricos da didática. In: CANDAU, Vera (org.). **A didática em questão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos**. Cadernos da Fucamp, Minas Gerais, v. 20, ed. 43, p. 64-83, 2021. Disponível em: file:///home/chronos/u-1fd8dc50f1a78fb30d9ff189b0cc59b9dd3a01c2/MyFiles/Downloads/23_36-8432-1-PB.pdf. Acesso em: 03 nov. 2023.
- ZOTTI, Solange Aparecida. **Sociedade, educação e currículo no Brasil: dos jesuítas aos anos de 1980**. Campinas: Autores Associados, 2004.